

Uma Partida de A a Z

GLÁUCIA DE SOUZA
MARCELO PIZARRO NORONHA

Ilustrações
Taline Schubach

edelbra

Roteiro de Leitura

Ana Manza Bittencourt e Diana Marchi



Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

I. Informações gerais

Autores, ilustradora e obra

Motivação para a leitura

Categoria, tema e gênero

Subsídios, orientações e propostas de atividades

II. Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

Pré-leitura

Compreensão e estudo do texto

Atividade 1

Atividade 2

Atividade 3

Pós-leitura

III. Potencial interdisciplinar

Competências e habilidades da BNCC

Autores, ilustradora e obra

Glauca de Souza (Rio de Janeiro, 1966) – Ainda criança, torna-se leitora ao acompanhar a Revista Recreio, uma publicação que inicia, na década de 1970, uma transformação no universo da literatura infantojuvenil brasileira. Depois, torna-se consumidora fiel dos textos de mistério da Coleção Vagalume e, aos 14 anos, apaixona-se pelo pelos poemas de Manuel Bandeira. Forma-se em Letras, torna-se professora de língua portuguesa e literatura no Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e, a partir de então, busca qualificar-se para a docência (é doutora em Letras) procurando construir conhecimentos que a levem a cativar o interesse de leitores, especialmente os mais jovens. A poesia é um dos gêneros de sua predileção, caso desse abecedário.

Marcelo Pizarro Noronha

– Apaixonado por futebol desde a infância, colecionou álbum de figurinhas e camisetas oficiais de times, jogou muita bola com os amigos e, depois de adulto, tornou-se um especialista e crítico desse esporte. Sua formação como antropólogo o habilitou a discutir as relações entre gênero e futebol, por exemplo, e ainda hoje atua em diversos âmbitos que promovem essa prática que arrebatou muitos brasileiros com a mesma paixão que tinha quando era menino.

Taline Schubach (Rio de Janeiro, 1984) – formada em Comunicação visual, fez muitos cursos pelo mundo afora, sempre buscando aperfeiçoar seu fazer voltado para a literatura infantojuvenil. O futebol foi um interesse desde a infância. Tinha 3 irmãos meninos e jogar com eles era uma diversão! Jogou futebol de botão, em videogame e também foi artilheira de um time de meninas na escola, quando tinha por volta de dez anos. Em vista disso, ilustrar esse livro foi uma atividade familiar e prazerosa, que a fez lembrar da infância e reafirmar que os brasileiros vivem e respiram futebol como ninguém.

Motivação para a leitura

Traga para a classe exemplares variados de cadernos esportivos destacados de jornais e proponha que os alunos os manuseiem livremente durante algum tempo. Depois inicie uma conversa em que, apoiados no que viram, possam argumentar: _____

A ideia é que possam inferir que o caderno de esportes se destina a todos os esportes, mas o futebol é o principal deles, justificando que seja considerado o mais popular no Brasil. Depois, pela análise das fotos referentes à torcida, que percebam a predominância do gênero masculino no campo, ainda que também existam mulheres e crianças.

Converse a respeito de esportes que já foram considerados masculinos ou femininos e problematize isso na classe. Essa divisão

- Qual a característica principal desses cadernos?
- Qual o principal esporte comentado no caderno de esportes?
- Quem são as pessoas que constituem a maioria da torcida dos times que aparecem no jornal?

ainda é válida em todos os espaços? É possível verificar um interesse crescente de meninas pelo futebol, o que se verifica na torcida e até na formação de times? Isso indica que todos precisam conhecer melhor como funciona esse esporte de equipe, não é mesmo?

Diga então que lerão *Uma partida de A a Z*, um livro com quadrinhas que tratará do universo do futebol com poesia e algum humor.

Categoria, gênero e tema

Categoria:

3º ao 5º anos do ensino fundamental

Tema:

Diversão e aventura

Gênero:

Poema

O livro apresenta o abecedário em quadrinhas, apoiado em rimas com palavras chave do futebol, a paixão dos brasileiros, e compondo um texto divertido que capta a atenção do leitor iniciante. Tem um caráter paradidático, pois familiariza as crianças com o alfabeto, grafado em letra bastão, mas também é atraente para os menores, quando lido para eles para tratar do universo desse esporte tão popular.

Subsídios, orientações e propostas de atividades

Este Manual oferece aos professores alternativas para a formação do leitor. Para isso, elege como destinatários os alunos da educa-

ção básica e sugere subsídios, orientações e propostas de atividades para o componente curricular Língua Portuguesa. Tendo o texto literário como foco, destaca temas e assuntos de interesse dos alunos, privilegiando aqueles indicados/sugeridos pela BNCC.

A intenção é apresentar oportunidades de construção de aprendizagens significativas através do desenvolvimento de competências e habilidades que deem importância à cultura letrada na contemporaneidade, preparando-os para uma atuação comprometida, responsável e criativa perante a vida social.

No contexto da educação, o ponto de partida é o que o aluno conhece, e a tarefa da escola é fazê-lo interagir com os conhecimentos de referência de forma crítica. Para isso, a literatura mostra ser um caminho a partir do qual ele pode observar a relação com a sociedade e entender como se forma a vida social e histórica, a cultura, a literatura, como ensina o mestre Antonio Candido.

Logo, o professor pode agir de modo interdisciplinar e se valer de pontos de apoio que valorizam as análises na sala de aula e as possíveis relações com a vida. Pode também recorrer tanto à cultura letrada quanto à popular e de massas, ou à cultura digital, mostrando que elas não são esferas estanques, mas possuem pontos de aproximação e de interesse criativo.

A atitude investigativa que orienta este Manual tem a intenção de motivar os alunos para a leitura crítica, para uma atuação argu-

mentativa diante do que foi lido. Isso fortalece a construção de uma história pessoal de leitura. Entretanto, as sugestões aqui contidas (e detalhadas no item a seguir) não devem ser tomadas como “receitas” ou “soluções” para os problemas e dilemas da formação de leitores críticos, mas como referências a serem compreendidas e ressignificadas no contexto de cada ação particular.

Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

O objetivo deste material de apoio é oportunizar uma leitura prazerosa que valorize conhecimentos sobre o mundo e habilite os alunos a compreenderem a realidade que é menos familiar.

Pré-leitura

Apresente o livro *Uma Partida de A a Z*, de Gláucia de Souza e Marcelo Pizarro Noronha, ilustrado por Taline Schubach. Comece a examiná-lo pela capa, já que ela é responsável pelo primeiro impacto do leitor e faz destaques capazes de chamar a atenção para o que será lido: as imagens, as cores predominantes, a distribuição do título etc.

Folheie o livro e peça que observem a distribuição do texto e as ilustrações. Explore as expectativas de leitura geradas sobre o conteúdo a partir dessas evidências.

Compreensão e estudo do texto

Atividade 1

Faça uma primeira leitura expressiva do livro. Depois, proponha que voltem a lê-lo em duplas, ou retome o texto compartilhando a leitura em voz alta com os alunos e deixe que comentem entre si as impressões sobre o que ouviram e/ou acompanharam. Interfira

o menos possível, deixando-os livres para expressar suas ideias a respeito do texto, mas evite que apresentem apenas juízos de valor sem fundamentá-los.

Lance questionamentos que problematizem o senso comum e anote no quadro a síntese da conversa. Ainda que sejam leitores iniciantes, todos precisam se familiarizar com a palavra escrita como forma de registro que dá maior permanência aos aspectos registrados oralmente. Propicie às crianças falarem do futebol e também dos recursos escolhidos pela autora para falar dele: é um esporte popular no Brasil e a autora constrói um abecedário, às vezes recorrendo ao humor (texto e imagem fazem isso, e o aluno precisa aprender a inferir, a ir além do que está explicitamente dito ou desenhado e se constitui em competência a ser desenvolvida).

Atividade 2

Problematize: é possível perceber que o futebol é valorizado como esporte enquanto o texto é lido? Por quê? Que aspectos da ilustração confirmam que é um esporte? Espera-se que destaquem a presença de jogadores, de espectadores e de regras como condições para existir a prática de um esporte. Especialmente para essa etapa, a parceria com o componente curricular Educação Física poderá ser útil.

Atividade 3

Após essas reflexões, ajude os alunos a ler versos curtos e a revelar a linguagem simples e

criativa, com várias significações (polissêmica), bem como a presença de ritmo, rima, versos e estrofes.

As quadrinhas apresentam-se organizadas de A a Z, passando por todo o alfabeto. Possuem sempre quatro versos (por isso são quadrinhas, ou quadras) e têm como tema o futebol, mostrando que tudo pode ser assunto para a poesia.

Problematize a situação de produção: “quem escreve? Quem ilustra? Para quem escreve? Com que finalidade? Onde o poema é publicado?”. Destaque, entre as respostas, evidências que comprovem ser o texto destinado às crianças (apoio em ilustrações, estrofes com ritmo bem marcado/quadrinhas, que facilitam a leitura, presença de glossário). Faça-os perceberem que os poemas enfatizam emoções, sensações, curiosidades e fatos relacionados ao futebol visto como esporte, exploram o vocabulário coloquial, característico do mundo desportivo, expõem fatos corriqueiros numa partida de futebol, na organização do jogo e no comportamento da torcida e dos jogadores.

Escolha uma quadrinha do livro e leia pausadamente em voz alta, para perceberem a presença de rimas. Depois, peça que leiam outras, mostrando se todas têm rima e soam da mesma forma. Exercite a leitura expressiva e oral.

Para rimar, um poeta recorre a alguns artifícios de linguagem. Por exemplo, às vezes é necessário inverter a ordem da frase, ou de

termos dentro dela, como acontece na quadrinha J: *É o maestro dessa banda./Se é falta, ele já diz./Com o apito, ele organiza / toda a partida, o JUIZ.* Desafie os alunos a indicarem a ordem direta da frase e, depois, a localizarem outros exemplos semelhantes no livro. Indique também que este recurso poderá ser utilizado quando produzirem quadrinhas com a intenção de rimar, cuidando para não prejudicar o sentido ou a clareza do texto. Algumas estrofes têm brincadeiras com as palavras e é possível interromper uma frase no meio do verso para provocar uma pausa na leitura e gerar algum efeito de sentido, como ocorre em O: *O outro time perde um passe./ Sabe lá como é que é! / Dois e três... um canto nasce./ A torcida grita "OLÉ"!*

Um bom estudo do texto habilita os alunos a fazerem leituras progressivamente mais complexas. Toda intermediação feita é uma possível interpretação do texto, mas não a única. As sensações de cada leitor devem ser valorizadas e respeitadas, já que não existe uma única maneira de compreender poesia.

Na quadrinha Y, a autora utiliza um artifício para rimar: *Pra fechar ângulo inteiro,/ proteger o gol assim,/ tem que ser um bom goleiro,/ ou ter nome de YASHIN.* Pergunte: alguém conhece esse goleiro? Provavelmente não, mas a autora, para concretizar seu objetivo de construir um abecedário com a rima do verso final de cada quadrinha, pesquisou e teve sucesso em sua empreitada. Aproveite a ocasião para informar que existem dicionários

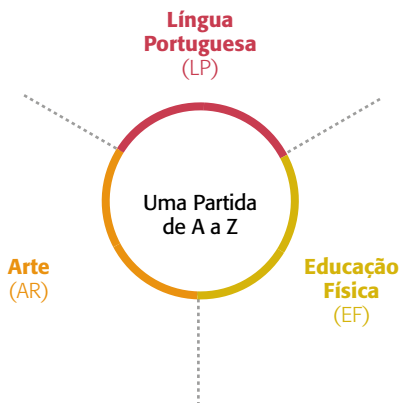
de rimas, muito úteis quando essa é a intenção. Se possível, localize um na biblioteca e mostre aos alunos, ou indique um endereço eletrônico onde possam encontrar um¹.

Pós-leitura

Exercite a criação de rimas. Peça que selecionem palavras relacionadas ao esporte em geral (tipos, existência de regras, de jogadores em disputa, de espectadores ou torcida, de competições); atitudes presentes nos jogos de equipe (como companheirismo, respeito ao outro, convivência com diferenças, solidariedade, cooperação etc.). Será interessante se puderem agregar aos temas um questionamento de gênero, questionando se apenas os meninos sabem jogar futebol e por quê. Depois, em duplas, desafie-os a redigirem quadrinhas com as ideias apresentadas e promova uma audição comentada dos trabalhos.

¹ Ver <http://www.superdownloads.com.br/download/25/abc-dicionario-rimas-poeticas/>; www.poetavadio.com/ - Portugal, entre outros.

Potencial interdisciplinar



A leitura se relaciona estreitamente com o componente curricular **Arte**, habilitando também a ler a partir da imagem. Simultaneamente, apresenta conhecimentos que motivam interesses do componente curricular **Educação Física**, uma vez que se reporta ao futebol como fonte de inspiração.

Competências e habilidades da BNCC

Língua Portuguesa (LP)

- Atividade 1**
- Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.
EF01LP10
 - Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.
EF02LP06
- Atividade 2**
- Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
EF15LP18

Atividade 3 • Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

EF15LP17

Arte (AR) • Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

EF15AR04

• Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

EF15AR06

Educação Física (EF) • Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.

EF12EF05

• Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.

EF15AR06

Uma Partida de A Z

Roteiro de Leitura

Autoria:

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

Projeto Gráfico:

Laura Spina França
e Camila Garcia Kieling

Revisão:

Rosana Maron

Porto Alegre, 2019

edelbra